

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

5



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

*Dinamismo e
Clareza no
Planejamento
em Ciências
da Saúde*

5


Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde
5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-936-3

DOI 10.22533/at.ed.363210904

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INTERVENCIÓN MUSICAL RÍTMICA EN LA CONCIENCIA FONOLÓGICA EN NIÑOS CON TRASTORNO ESPECÍFICO DEL LENGUAJE (TEL)

Jazmín Pérez-Serey

Francisca Carrasco Lavado

Danny Fernández Tapia

DOI 10.22533/at.ed.3632109041

CAPÍTULO 2..... 10

O EDUCAR-SE EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS A PARTIR DO APOIO SOCIAL

Ana Paula Ferreira Fidélis

Maria Waldenez de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3632109042

CAPÍTULO 3..... 26

O PSICÓLOGO NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DE MEDICINA: A ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA

Lígia Gama e Silva Furtado de Mendonça

Álvaro Rafael Santana Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.3632109043

CAPÍTULO 4..... 34

O USO DA CIÊNCIA DOS DADOS NA GESTÃO HOSPITALAR

Abel Brasil Ramos da Silva

Hemerson Bruno da Silva Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.3632109044

CAPÍTULO 5..... 41

O USO DO LÚDICO COMO MÉTODO ATIVO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA EM ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA-PARANÁ

Patrícia Kanae Yamashita

Adriana Cristina Franco

Andressa Zilles

Dandara Viudes Lima Caldas

DOI 10.22533/at.ed.3632109045

CAPÍTULO 6..... 46

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM OLHAR HUMANIZADO DA FILARIOSE LINFÁTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Neidi Isabela Pierini

Felipe Flach

Júlia Ferraz

Luana Antochieviez de Oliveira

Vitória Abegg Kleveston

Elisete Elisabete Arend
Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama
DOI 10.22533/at.ed.3632109046

CAPÍTULO 7..... 57

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Fernando Marcos Vieira Duarte
Maristela Dalbello-Araujo

DOI 10.22533/at.ed.3632109047

CAPÍTULO 8..... 70

RODA DE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E O DESMAME PRECOCE FUNDAMENTADA NA TEORIA INTERATIVISTA DE KING

Isabelle Cerqueira Sousa
Mikaelly Magno Bastos
Rafaela Rabelo Costa
Carla Monique Lopes Mourão

DOI 10.22533/at.ed.3632109048

CAPÍTULO 9..... 72

RODAS DE CONVERSA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E CUIDADO NA UNIDADE PEDIÁTRICA

Adriane das Neves Silva
Cynthia das Neves Silva
Solange das Neves Silva
Vera Lúcia Quirino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3632109049

CAPÍTULO 10..... 81

PAY-FOR-PERFORMANCE SATISFACTION AND QUALITY IN PRIMARY CARE

Aida Isabel Tavares
Pedro Lopes Ferreira
Rui Passadouro

DOI 10.22533/at.ed.36321090410

CAPÍTULO 11 95

SAÚDE DA MULHER: AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES QUE PARTICIPARAM DE UMA AÇÃO SOCIAL REALIZADA NO CONTEXTO DO OUTUBRO ROSA NA CIDADE DE ARAGUARI – MG

Arthur Carvalho Faria
Camila Pereira Fernandes
Caroline Pereira Fernandes
Danielle Fernandes Alves
Jhonatan Pereira Castro
João Paulo Assunção Borges
Karla Cristina Walter
Larah Correia Borges
Lincoln Rodrigues Fernandes Junior

Luiza Bensemann Gontijo Pereira
Paula Fleury Jubé Leal
Victor Costa Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.36321090411

CAPÍTULO 12..... 99

**SAÚDE DO HOMEM: AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS TRABALHADORES EM UMA
EMPRESA NA CIDADE DE ARAGUARI – MG**

Cicera Saiane Amaral Souza
Danielle Fernandes Alves
Felipe Messias Boaventura Alves
Gabrielle Santiago Silva
Jhonatan Pereira Castro
Karla Cristina Walter
Leiliane Aparecida Vieira Delfino
Lincoln Rodrigues Fernandes Junior
Matheus dos Santos Meireles
Nathália Borges de Paiva
Pabline Vanin Claudino
Patrícia da Fonseca Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.36321090412

CAPÍTULO 13..... 102

**SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELOS PACIENTES PORTADORES DE OBESIDADE
MÓRBIDA EM FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA**

Jefferson Ferreira de Araújo
Antônio Carlos Siqueira Júnior
Fernanda Paula Cerântola Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.36321090413

CAPÍTULO 14..... 118

SÍNDROME DE BURNOUT: UM MAL PARA OS PROFISSIONAIS

Elcilene da Silva França
Emilane Souza de Moura
Naily Lima D' Oliveira Ribeiro
Maria Patrícia Rodrigues da Silva Feliciano
Renata Kelly Costa do Amaral Soares

DOI 10.22533/at.ed.36321090414

CAPÍTULO 15..... 123

**SISTEMA DE SAÚDE NORTE-AMERICANO: TRAJETÓRIA HISTÓRIA E OS DESAFIOS
PARA O PRESENTE E O FUTURO**

Pamela Nery do Lago
Erlon Carlos Vieira
Flávia Cristina Duarte Silva
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva

Regina de Oliveira Benedito
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Irismar Emília de Moura Marques
Liane Medeiros Kanashiro
Lilian Maria Santos Silva
Manuela Amaral Almeida Costa

DOI 10.22533/at.ed.36321090415

CAPÍTULO 16..... 132

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) COMO FERRAMENTA EFICAZ NA PREVENÇÃO E CORREÇÃO DAS INCAPACIDADES NO PACIENTE COM HANSENÍASE

Francinely dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.36321090416

CAPÍTULO 17..... 145

SOBRE O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS: RELAÇÃO ENTRE AS CAUSAS DE CONDENAÇÃO *POST MORTEM* DE FRANGOS E O BEM-ESTAR ANIMAL

Susana Regina de Mello Schlemper

Denise Maria Sousa de Mello

Wellington Thiago Molinetti

Valfredo Schlemper

Bruna Pereira

DOI 10.22533/at.ed.36321090417

CAPÍTULO 18..... 154

UM PROGRAMA EDUCATIVO FOCADO NO ESTILO DE VIDA DE PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES SEGUIDAS EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: DESENHO DE UMA INTERVENÇÃO COMPLEXA

Maria do Rosário Pinto

Ana Carolina Rei Fidalgo

Miguel Loureiro Neves

Pedro Miguel Santos Dinis Parreira

DOI 10.22533/at.ed.36321090418

CAPÍTULO 19..... 173

UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA DE INTERNAÇÕES POR MORBIDADE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM/PA

Ysis Nayhara Raiol de Almeida

Brenda Caroline Martins da Silva

Flavine Evangelista Gonçalves

Gabriel dos Santos Pereira Neto

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira

Jhennifer Nycole Rocha da Silva

Joanny Emanuely Campos do Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Nathália Oliveira de Souza

Valéria Gabriele Caldas Nascimento
Wanderson Santiago de Azevedo Junior

DOI 10.22533/at.ed.36321090419

CAPÍTULO 20..... 179

VIAS DE PARTO: ASPECTOS QUE INTERFEREM NA ESCOLHA FINAL DA GESTANTE

Luísa Castilho Amâncio
Carolina Ducarmo Jordão
Davi Borges de Carvalho
Nathália de Almeida França
Nelson Camilo Ribeiro Júnior
Pedro Augusto Silva Sinimbu
Ana Flávia Gonzaga Santos
Eliabe Roriz Silva
Jordana Daniella Inez da Silva
Jordana Diniz Ribeiro Firmo
Northon Oliveira Rocha Brito
Danielle Brandão Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.36321090420

CAPÍTULO 21..... 190

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA PERCEPÇÃO DO AGENTE
COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

Tháís Vicente Abreu
Maristela Cássia de Oliveira Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.36321090421

SOBRE O ORGANIZADOR..... 202

ÍNDICE REMISSIVO..... 203

CAPÍTULO 1

INTERVENCIÓN MUSICAL RÍTMICA EN LA CONCIENCIA FONOLÓGICA EN NIÑOS CON TRASTORNO ESPECÍFICO DEL LENGUAJE (TEL)

Data de aceite: 01/04/2021

Jazmín Pérez-Serey

Dra. Ciencias de la Motricidad Humana.
Fonoaudióloga. Profesora de Música,
Licenciada en Ciencias y Artes Musicales.
Directora Fonoaudiología Universidad Pedro
de Valdivia. Docente Pedagogía en Música
Universidad Adventista de Chile

Francisca Carrasco Lavado

Mg. Didáctica y Pedagogía de la Música,
Fonoaudióloga, Docente Carrera Pedagogía en
Música, Universidad Adventista de Chile

Danny Fernández Tapia

Profesor de Música, Universidad Adventista de
Chile

RESUMEN: El objetivo del estudio es verificar la influencia de la intervención musical rítmica en la conciencia fonológica de estudiantes con Trastorno Específico del Lenguaje (TEL). La metodología es cuasi experimental, descriptivo, comparativo y tipo cuantitativo longitudinal. La muestra estuvo conformada por 12 estudiantes entre 6 y 9 años de edad diagnosticados con TEL, quienes fueron evaluados mediante el Test de Segmentación Silábica (PSL) e Instrumento de Evaluación de los Trastornos Específicos del Lenguaje en Edad Escolar (IDTEL) según edad, al comienzo y final del estudio. Los estudiantes fueron intervenidos durante ocho sesiones, dos veces por semana durante treinta minutos.

Durante las sesiones se aplicó un programa de intervención musical rítmica previamente validado por 3 expertos. Se compararon los resultados pre y post intervención de las pruebas aplicadas y se aprecian diferencias estadísticamente significativas. Se concluye que la intervención musical rítmica mejora la conciencia fonológica en los estudiantes diagnosticados con TEL.

PALABRAS CLAVES: TEL, Conciencia fonológica, música- ritmo.

ABSTRACT: The objective of this study was to identify the influence of rhythmic musical intervention on the phonological awareness of students with Specific Language Disorder (SLI). A quasi-experimental, descriptive comparative and quantitative longitudinal study was carried out. The sample consisted of 12 students of ages between 6 and 9 year old diagnosed with SLI, who were evaluated through the Syllabic Segmentation Test (PSL) and Instrument for the Assessment of Specific Language Disorders at School Age (IDTEL) according to the age at the beginning and end of the study. The students intervened during eight sessions, twice a week for thirty minutes, in groups of 3. During the sessions, a rhythmic musical intervention program previously validated by 3 experts was applied. The pre and post intervention results of the applied tests were compared and statistically significant differences were observed. Therefore, the results indicate that rhythmic musical intervention improves phonological awareness in students diagnosed with SLI.

KEYWORDS: SLI, Phonological awareness, Music- rhythm.

INTRODUCCIÓN

En los primeros años el desarrollo vocal y auditivo del niño presenta un aumento paulatino de su competencia comunicativa que le ayudará a integrarse en la sociedad haciendo uso de los códigos lingüísticos que en ella se utilicen (PUYUELO & RONDAL, 2003). Desde este punto de vista hay autores que indican que la música comparte elementos rítmicos y perceptivos que a veces no son reconocidos en el lenguaje natural, pero se pueden complementar porque comparten los mismos recursos neurales (PATEL & PERETZ, 1997). El aspecto rítmico igualmente favorece la estructura lingüística tanto en la música como en el lenguaje, en este campo han destacado los estudios de la métrica referida al esquema acento-temporal (SELKIRK, 1984), así como la importancia del alargamiento vocálico y la mayor lentitud al trabajar la metría en una frase (REPP, 1992; LIPEROTE2006).

Bolduc (2009) indica que la percepción auditiva, la memoria fonológica y las habilidades metacognitivas desempeñan una función esencial en el desarrollo de las habilidades musicales y lingüísticas, por ello indica que la canción popular infantil, resulta ser un recurso didáctico excelente, al solicitar la participación directa del niño, usando su oído, su voz y su sentido rítmico. Además, agrega que las habilidades entonacionales, rítmicas, el reconocimiento de la rima y la acentuación, estimulan la atención y la memoria fonológica (BOLDUC 2009). Por su parte, Mizener (2008) promueve la aplicación de gestos y movimientos coordinados al ritmo, la prosodia y la estructura de la canción para dar mayor énfasis al vocabulario, facilitando así, la comprensión lingüística y la fluidez rítmica del discurso (MIZENER, 2008).

Respecto al Trastorno Específico del Lenguaje (TEL) la American Speech-Language-Hearing Association (1980) lo define como la anormal adquisición, comprensión o expresión del lenguaje hablado o escrito de uno o algunos de sus componentes, ya sea fonológico, morfológico, semántico, sintáctico o pragmático del sistema lingüístico. El problema que se observa en los estudiantes con Trastorno Específico del Lenguaje (TEL), es la dificultad para ser conscientes en la estructura de una oración y de las sílabas que componen una palabra. Según Pérez (2014) los niños con TEL tienen graves problemas para expresarse a través del lenguaje oral y les cuesta comprender lo que otros dicen . Para Kirk, McCarthy & Kirk (2009) estos niños no son capaces de reproducir de una manera efectiva las palabras y oraciones que han escuchado recientemente, por lo tanto, la información auditiva no se puede almacenar ni procesar en el mismo orden en que se presentan los estímulos generando dificultad para recordar secuencias de palabras, números, indicaciones, órdenes y oraciones. Desde el punto de vista de Fonseca y Toscano (2012) la melodía, la música y el lenguaje dan paso a la palabra, por lo tanto, desarrollar la musicalidad a través de la melodía y el ritmo, permitirá crear un camino para incrementar la entonación del habla. Por su parte, Campbell (2001) menciona que escuchar música

sin letra favorecerá la musicalidad, mientras que cantar canciones sienta los cimientos de la capacidad lingüística, y más adelante leer, hablar y expresarse. Incluir rima, ritmo y melodías posibilita el aumento de la memorización de la letra (FALIONI, 1993), sobre todo cuando la información es significativa (ANGELUCCI, FIOR, RICCI, PADUA, SABINO & TONALI, 2007)

De esta forma, resulta interesante integrar la música como apoyo a la estimulación de la conciencia fonológica, pues puede integrar diferentes unidades de sonido, tales como, las sílabas, rimas, sonidos iniciales y fonemas que se relacionan entre sí, con las células rítmicas musicales, provocando la estimulación de la conciencia fonológica y finalmente, del lenguaje oral (SCHMITZ, 2011). Es por ello que esta investigación busca verificar la influencia de la intervención musical rítmica en la conciencia fonológica de estudiantes con Trastorno Específico del Lenguaje (TEL) del Colegio Cumbres de Coihueco.

MÉTODO

El diseño de este estudio es cuasiexperimental, nivel descriptivo comparativo, de tipo cuantitativo longitudinal. La muestra corresponde a estudiantes de primero a cuarto año básico, que presentaron diagnóstico de trastorno específico del lenguaje de colegio particular subvencionado, los cuales fueron divididos en 3 grupos de acuerdo a su edad y curso.

El grupo 1 corresponde a 5 estudiantes de 6 años que cursan 1° básico, el grupo 2 está formado por 3 estudiantes de 7 años pertenecientes a 2° básico y el grupo 3 se conforma por 4 estudiantes de 8 y 9 años que cursan 3° y 4° básico, respectivamente.

Los criterios de inclusión fueron estar matriculado en el Colegio Cumbres de Coihueco, estar cursando 1°, 2°, 3° o 4° Básico, tener diagnóstico de TEL, y firmar consentimiento informado por parte de apoderados. Fueron excluidos del estudio aquellos estudiantes que no estén matriculados en Colegio Cumbres, que no tengan TEL y no tengan consentimiento informado.

MEDIDAS DE RESULTADO

La evaluación de la conciencia fonológica fue realizada por una profesional fonoaudióloga. Para ello se utilizaron las siguiente pruebas:

1. Prueba de Segmentación Lingüística (PSL): Se utilizó en niños de 6 y 7 años, correspondientes a los cursos 1° y 2° básico. Esta prueba tiene como fin evaluar la conciencia de la estructura segmental de la lengua en los niños de 5 a 7 años. Está compuesta por 3 áreas con un total de 42 ítems distribuidos en 8 ítems de reconocimiento de palabras, 16 ítems de análisis silábico y 18 ítems de análisis de fonemas (ORELLANA & RAMACIOTTI, 2007).

2. Instrumento de Evaluación de los Trastornos Específicos del Lenguaje en Edad Escolar (IDTEL): Se aplicó en los estudiantes de 8 y 9 años, pertenecientes a 3° y 4° básico. Se encuentra diseñado para evaluar trastornos del lenguaje en escolares desde los 6 años hasta los 9 años y 11 meses de edad. La prueba consta de 185 ítems, de los cuales 55 corresponde al área de la fonología, 41 a morfosintaxis, 69 a semántica y 20 a pragmática (PEREZ, CACERES, GONGORA, CALDERON & CACERES, 2006).

La fonoaudióloga consideró que aplicar la prueba IDTEL en estudiantes de 6 y 7 años podría afectar los resultados de la muestra, ya que dicha prueba presenta un alto nivel de complejidad, por lo tanto se decidió usar la Prueba de Segmentación Lingüística. En estudiantes de 8 y 9 años se utilizó la Prueba IDTEL debido a que a esta edad los niños ya han comenzado a adquirir el proceso de la lectoescritura y por lo tanto han consolidado las habilidades de Segmentación silábica, permitiendo controlar así la variable de dificultad de la prueba.

PROGRAMA DE INTERVENCIÓN MUSICAL RÍTMICA

El Programa de Intervención Musical Rítmico fue validado por tres expertos de la especialidad de música de la Universidad Adventista de Chile. Consistió en realizar un trabajo rítmico mediante el uso de sílabas y figuras musicales como negra, corchea y tresillo de corchea, separando las sílabas con una figura rítmica, y agregando consonantes o fonemas a las palabras establecidas en las oraciones, ya sea inicial, medial o final. Además, se utilizaron diferentes formas de juego con ritmo, usando canciones al inicio de la sesión para motivar la clase; luego se trabaja con las figuras rítmicas usando palmas, pies e instrumentos musicales, para después integrar estrategias de segmentación silábica y prosodia asociadas a palabras y oraciones (GRAETZER & YEPES, 1961). Las intervenciones se realizaron durante ocho sesiones, con una frecuencia de dos veces por semana durante treinta minutos, en grupos de 3 estudiantes. Estas sesiones se desarrollaron en los días y horarios que la dirección del establecimiento determinó.

RESULTADOS

Se incluyó a 12 estudiantes que cumplieron con los criterios de inclusión. En la Tabla N°1 se identifican las características del grupo de estudio.

ESTUDIANTE	EDAD	GÊNERO	GRUPO	CURSO	TEL	INSTRUMENTO	% Logro Pre	% Logro Post
1	6	Femenino	Grupo 1	1° Básico	Mixto	Segmentación lingüística	54%	83%
2	6	Masculino	Grupo 1	1° Básico	Mixto	Segmentación lingüística	39%	68%
3	6	Masculino	Grupo 1	1° Básico	Expresivo	Segmentación lingüística	54%	76%
4	6	Masculino	Grupo 1	1° Básico	Expresivo	Segmentación lingüística	49%	51%
5	7	Masculino	Grupo 1	1° Básico	Expresivo	Segmentación lingüística	44%	59%
6	7	Femenino	Grupo 2	2° Básico	Mixto	Segmentación lingüística	68%	85%
7	7	Femenino	Grupo 2	2° Básico	Mixto	Segmentación lingüística	71%	85%
8	7	Masculino	Grupo 2	2° Básico	Expresivo	Segmentación lingüística	98%	100%
9	8	Femenino	Grupo 3	3° Básico	Expresivo	IDTEL	27%	38%
10	8	Masculino	Grupo 3	3° Básico	Mixto	IDTEL	22%	60%
11	9	Femenino	Grupo 3	3° Básico	Mixto	IDTEL	56%	73%
12	9	Femenino	Grupo 3	4° Básico	Mixto	IDTEL	18%	40%

Tabla 1 — Características del grupo de estudio

Fuente: elaborado por los autores

En la Tabla N°1 se observa la distribución de los estudiantes en grupos de trabajo, la que responde al criterio de nivel académico al que pertenecía cada estudiante, de los cuales en el primer grupo, 5 son de primer año básico equivalente al 41,7%; en el segundo grupo, 2 son de segundo año básico, equivalente al 25 %; y en el tercer grupo ,3 son de tercer año y 1 de cuarto año básico, equivalente al 33,3%. La distribución por edad corresponde a un 33,3% de la muestra tienen 6 años, 33,3 % tienen 7 años, 16,7% tienen 8 años y un 16,7% tienen 9 años de edad. Respecto al género la muestra consideró una población mixta conformada por 6 niños y 6 niñas equivalentes al 50% respectivamente.

En la Tabla N°2 se observa que las medias en cada grupo aumentan después de la intervención. El mayor impacto en el porcentaje de logro se produjo en los estudiantes del grupo 3, con mayor diferencia de medias, seguido por el grupo 1. En cuanto a la desviación estándar, el grupo 2 tiene menor dispersión en los resultados post intervención. Las diferencias entre los grupos se observan tanto antes como después de la intervención.

	Media Antes	DS Antes	Sig	Media Después	DS Después	sig.
Grupo 1	48	6,52	0,04	67,4	12,82	0,02
Grupo 2	79	16,52		90	8,66	
Grupo 3	30,75	17,23		52,75	16,76	
Total	50	22,63		68,17	19,15	

Tabla 2— Anova entre grupos y porcentaje de logro.

Fuente: elaborado por los autores

En la Tabla N°3 se aplica post hoc para determinar las diferencias entre los grupos. Entre el grupo 1 y 2 las diferencias desaparecen después de la intervención, mientras que las diferencias se mantienen en los grupos 2 y 3 antes y después de la intervención.

Grupos		Antes post hoc	Después post hoc
Grupo 1	Grupo 2	,03	,11
Grupo 1	Grupo 3	,19	,29
Grupo 2	Grupo 3	,00	,01

Tabla N°3. Pruebas post hoc.

Fuente: elaborado por los autores

DISCUSIÓN

Según los resultados obtenidos en la presente investigación, todos los estudiantes aumentaron los porcentajes de logro postintervención. Este aumento concuerda con el trabajo realizado por Minyela Voguls (2012) en sujetos de edad pre escolar y sin diagnóstico de TEL, mostrando que la educación musical potencia la conciencia fonológica en un 90%. Para Anvari (2002), la variación positiva se explica porque las tareas de percepción rítmica se encuentran asociadas a la conciencia fonológica. Y a su vez, según Aguilar, Marchena, Navarro y Menacho (2011), los niños comenzarán a identificar y nombrar letras o sonidos de palabras, e incluso de nombrar letras iniciales en palabras de uso más frecuente.

Aunque las medias del grupo 1 y 2 tuvieron mejor porcentaje de logro el grupo 3 tuvo mejor diferencia de media en dichos porcentajes, esto puede indicar que la intervención rítmica tendrá mejor impacto en la conciencia fonológica si se realiza en los primeros 2 años de escolaridad, aumentando aún más, una vez adquirida la lectoescritura en el segundo año. Esto es compartido por François, Chobert, Besson, y Schön (2012) quien detectó que al trabajar el lenguaje con música mejora la segmentación de las palabras, por lo que, según Besson y Faita (2011) se generará una transferencia del dominio auditivo-perceptivo musical al lingüístico.

En esta investigación, las diferencias encontradas en el grupo 3 indican que a mayor edad el porcentaje de logro no será tan alto como a edades más tempranas, pero sí generará un impacto individual en la conciencia fonológica post intervención rítmica. Las evidencias encontradas por Galicia y Zarzosa (2014) muestran que las habilidades rítmicas están asociadas con una buena ejecución en la segmentación de palabras, generación de rimas, identificación del sonido inicial y final, mezclar fonemas para formar palabras y omisión de sílabas o fonemas de una palabra. Estas habilidades en niños con TEL están descendidas, por lo tanto, la música y el ritmo son un vehículo que favorece el desarrollo de dichas habilidades lingüísticas. Bravo, Villalón & Orellana (2006) lo ejemplifica como la capacidad de avanzar hacia una asociación entre sonidos y formas de las letras, lo que se ha considerado como una base cognitiva necesaria para la decodificación del lenguaje. Para Galicia y Zarzosa (2014) entre los 4 y 7 años de edad las actividades musicales conducidas por profesores especialistas influyen las habilidades lingüísticas relacionadas a la conciencia fonológica, y por ende, al proceso de aprendizaje de la lectura.

CONCLUSIÓN

En la investigación realizada, se demuestra que la intervención musical rítmica influye en la conciencia fonológica de estudiantes 1° a 4° básico diagnosticados con TEL del Colegio Cumbres de Coihueco. Desde este punto de vista la educación musical rítmica potencia la conciencia fonológica en sujetos con TEL en edad escolar.

En cuanto a las limitaciones del estudio se puede mencionar que el número reducido de la muestra no permite extrapolar los resultados a la población general, por ello es necesario seguir investigando y ampliar el número de la muestra. Además, sería interesante utilizar comparación entre grupos control y experimental.

AGRADECIMIENTOS

Agradecemos a quienes colaboraron en este trabajo, Profesora Teresa Vallejos, Beatriz Herrera, Barbara Platoni, Amarilis Silva y Yasmin Soto.

REFERENCIAS

AGUILAR, M., MARCHENA, E., NAVARRO, J., MENACHO, I. y ALCALDE, C. Niveles de dificultad de la conciencia fonológica y aprendizaje lector. **Revista de Logopedia, Foniatría y Audiología**, 31(2), 96-105.. 2001.

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION. Central auditory processing: Current status of research and implications for clinical practice. **American Journal of Audiology**, 5 (2), 41-54. 1996.

ANGELUCCI, F., FIORE, M., RICCI, E., PADUA, L., SABINO, A., y TONALI, P. Investigating the neurobiology of music: brain-derived neurotrophic factor modulation in the hippocampus of young adult mice. **Behavioural pharmacology**, 18(5-6), 491-496. 2007.

ANVARI, S., TRAINOR, L., WOODSIDE, J., y LEVY, B. Relations among musical skills, phonological processing, and early reading ability in preschool children. **Journal of Experimental Child Psychology**, 83(2), 111-130. 2002.

BESSON, M. y FAÏTA, F. An event-related potential (ERP) study of musical expectancy: Comparison of musicians with nonmusicians. **Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance**, 21(6), 1278-1296. 1995

BOLDUC, J. Effects of a music programme on kindergarteners' phonological awareness skills. **International Journal of Music Education**, 27(1), 37-47. 2009.

BRAVO, L., VILLALÓN, M. y ORELLANA, E. Predictibilidad del rendimiento en la lectura: Una investigación de seguimiento entre primer y tercer año. **Revista Latinoamericana de Psicología**, 38(1), 9-20. 2006.

CAMPBELL, D. **El efecto Mozart para niños**. Barcelona: Urano. 2001.

FALIONI, J. Music as means to enhance cultural awareness and literacy in the foreign language classroom. **Mid-Atlantic Journal of Foreign Language Pedagogy**, 1, 97-108.1993.

FONSECA M. Y TOSCANO, C., Y. La música como herramienta facilitadora del aprendizaje del inglés como lengua extranjera. **Teoría de la Educación**, 24(2), 197-213. 2012.

FRANÇOIS, C., CHOBERT, J., BESSON, M. y SCHÖN, D. Music training for the development of speech segmentation. **Cerebral Cortex**, 23(9), 2038-2043. 2012.

GALICIA, I. y ZARZOSA, L. La presencia de las actividades musicales en los programas educativos y su influencia en la conciencia fonológica. **Perfiles educativos**, 36(144), 157-172. 2014.

GRAETZER, G. Y YEPES, A. **Introducción a la práctica del Orff-Schulwerk**. Buenos Aires: Barry. 1961.

KIRK, S., MCCARTHY, J., y KIRK, W. **Test de Illinois de Aptitudes Psicolinguísticas**. Madrid: TEA Ediciones. 2009.

LIPEROTE, K. Audiation for beginning instrumentalists: Listen, speak, read and write. **Music Educators Journal**, 93(1), 46-52. 2006.

MIZENER, C. Our singing children: Developing singing accuracy. **General Music Today**, 21(3), 18-24. 2008

ORELLANA, E. y RAMACIOTTI, A. **Prueba de segmentación lingüística**. Santiago: Ediciones Pontificia Universidad Católica. 2007.

PATEL, A.D. y I. PERETZ. . Is music autonomous from language? A neuropsychological appraisal. En I. Deliège y J. Sloboda. **Perception and cognition of music** (p. 191–215). UK: Taylor & Francis. 1997.

PEREZ, D., CACERES, S., GONGORA, B., CALDERON, C y CACERES, P. **Instrumento de Evaluación de los Trastornos Específicos del Lenguaje en Edad Escolar**. Valparaíso: Biosique. 2006.

PÉREZ, M. **Trastorno específico del lenguaje**: Guía para la intervención en el ámbito educativo, Galicia: Asociación TEL Galicia. 2014.

PUYUELO, M., y RONDAL, J. **Manual de desarrollo y alteraciones del lenguaje**: Aspectos evolutivos y patología en el niño y el adulto . Barcelona: Masson. 2003

REPP, B. Probing the cognitive representation of musical time: Structural constraints on the perception of timing perturbations. **Cognition**, 44(3), 241-281. 1992.

SELKIRK, E **Phonology and syntax**: the relation between sound and structure. Cambridge: MIT Press. 1994.

SCHMITZ, S. *The development of phonological awareness in young children: Examining the effectiveness of a phonological program*. Tesis doctoral sin publicar, University of Nebraska, Lincoln. 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agente Comunitário de Saúde 190, 199, 200
Aleitamento Materno 70, 71
Apoio Social 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Assistência de Enfermagem 132, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 144
Atenção Primária em Saúde 69
Avicultura 147, 150, 151, 153

B

Bem-Estar Animal 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

C

Câncer de Próstata 100, 101
Ciência dos Dados 34, 35, 36, 37, 39, 40
Cirurgia Bariátrica 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117

D

Desmame Precoce 70
Desperdício de Alimentos 145, 147, 148, 151, 153

E

Especialidade Médica 26, 27, 28, 32, 33
Estados Unidos da América 119
Estudante de Medicina 32

F

Filariose Linfática 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56

G

Gestante 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 189
Gestão Hospitalar 34

H

Hanseníase 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144
Hospital Universitário 37, 40, 123, 173, 174, 176

I

Informação em Saúde 127, 173, 174, 176

N

Novembro Azul 100

O

Obesidade Mórbida 102, 103, 104, 113, 115

Organização Internacional do Trabalho 120

Orientação Profissional 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Outubro Rosa 95, 96, 97, 98

P

Parto 175, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Prevenção Primária 96, 100

Profissionais de Saúde 60, 67, 74, 75, 79, 81, 93, 96, 97, 101, 113, 114, 115, 117, 118, 122, 156

Psicologia 24, 26, 29, 30, 31, 33, 55, 59, 121, 200

R

Roda de Conversa 19, 70, 72, 73, 74, 79, 114

S

Saúde da Mulher 72, 95, 96, 97, 198

Saúde do Homem 57, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 99, 100, 101

Síndrome de Burnout 118, 119, 120, 121, 122

Sistema de Saúde 60, 63, 113, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 155, 156, 175, 187

Sistema Único de Saúde 27, 54, 67, 185, 199

U

Unidade Pediátrica 72, 73, 74, 79

V

Violência Contra a Mulher 195, 196, 198, 199

Violência Doméstica 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

5

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

5

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br